

**DBK | Dealership Brokers**

**RESULTADO DO  
SETOR AUTOMOTIVO**

1º QUADRIMESTE 2021

# Sumário

1. [Crédito](#)
2. [Economia](#)
3. [Índice de confiança do consumidor](#)
4. [Venda de Veículos](#)

**CRÉDITO**

# Crédito

No primeiro trimestre deste ano, o crédito continua sendo o principal combustível para que o mercado automotivo continue aquecido

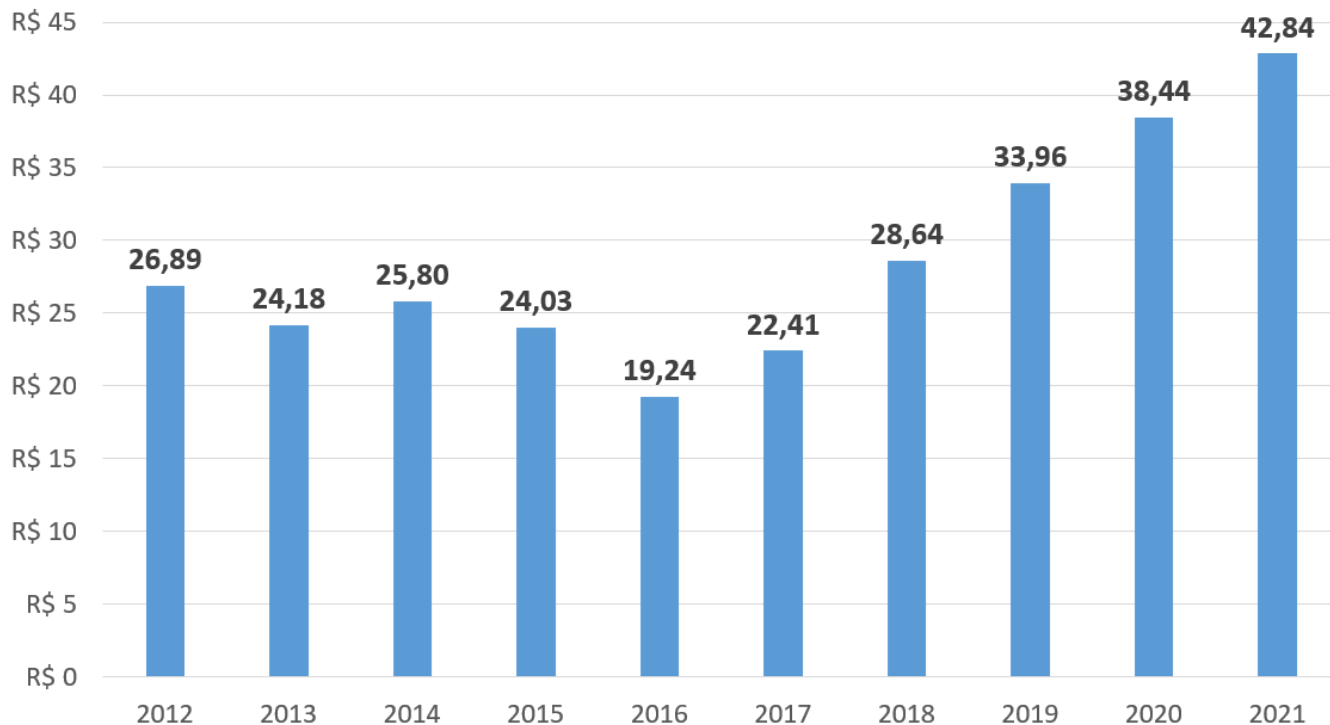
No mês de março houve a liberação de R\$ 16,04 bilhões, sendo este o melhor resultado para este mês. Esse resultado representou em um crescimento de 12,5% sobre o mês de fevereiro (R\$ 14,26 bilhões), ou evolução de 34% sobre março de 2020 (R\$ 11,97 bilhões).

Neste primeiro trimestre tivemos a liberação de R\$ 42,84 bilhões crescimento de 11,45% sobre o mesmo período do ano passado, quando tivemos R\$ 38,44 bilhões em concessões.

# Crédito

## Concessões de crédito para o financiamento de veículos

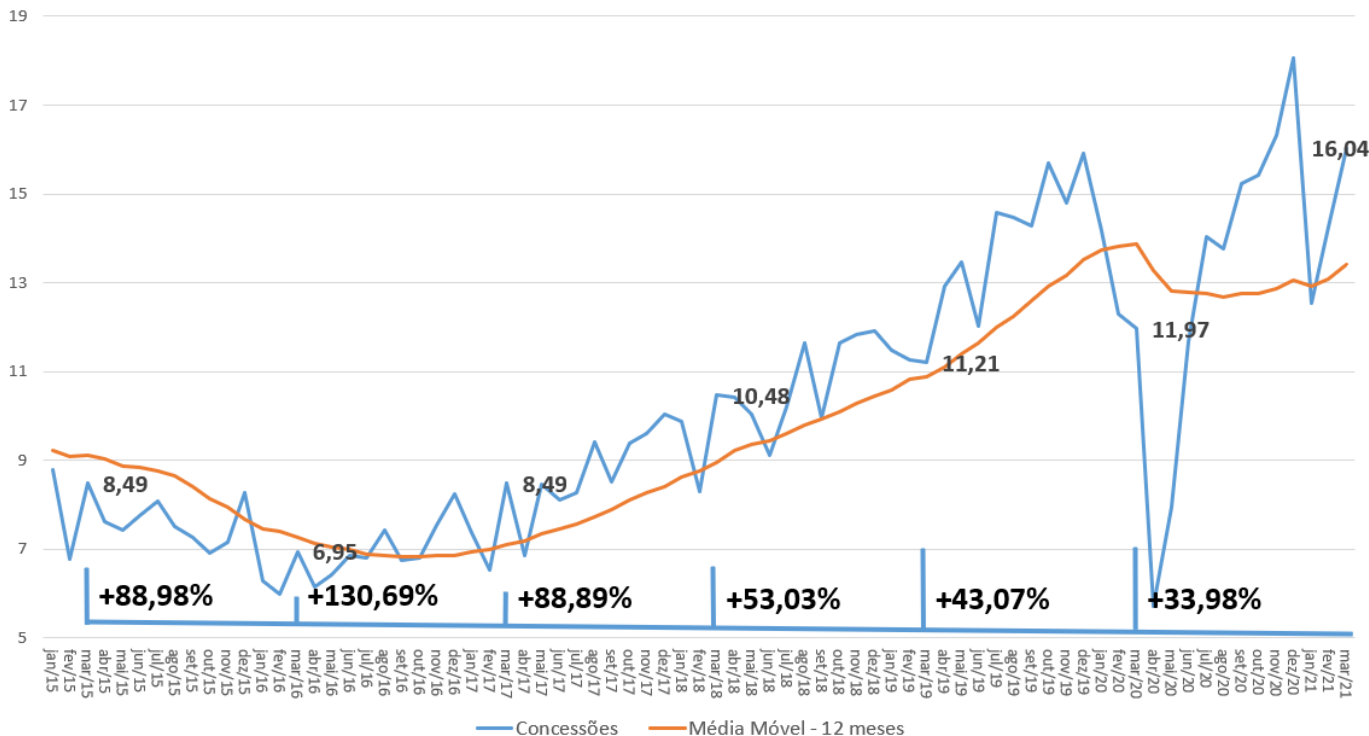
janeiro a março de cada ano



# Crédito

## CONCESSÕES DE FINANCIAMENTOS DE VEÍCULOS

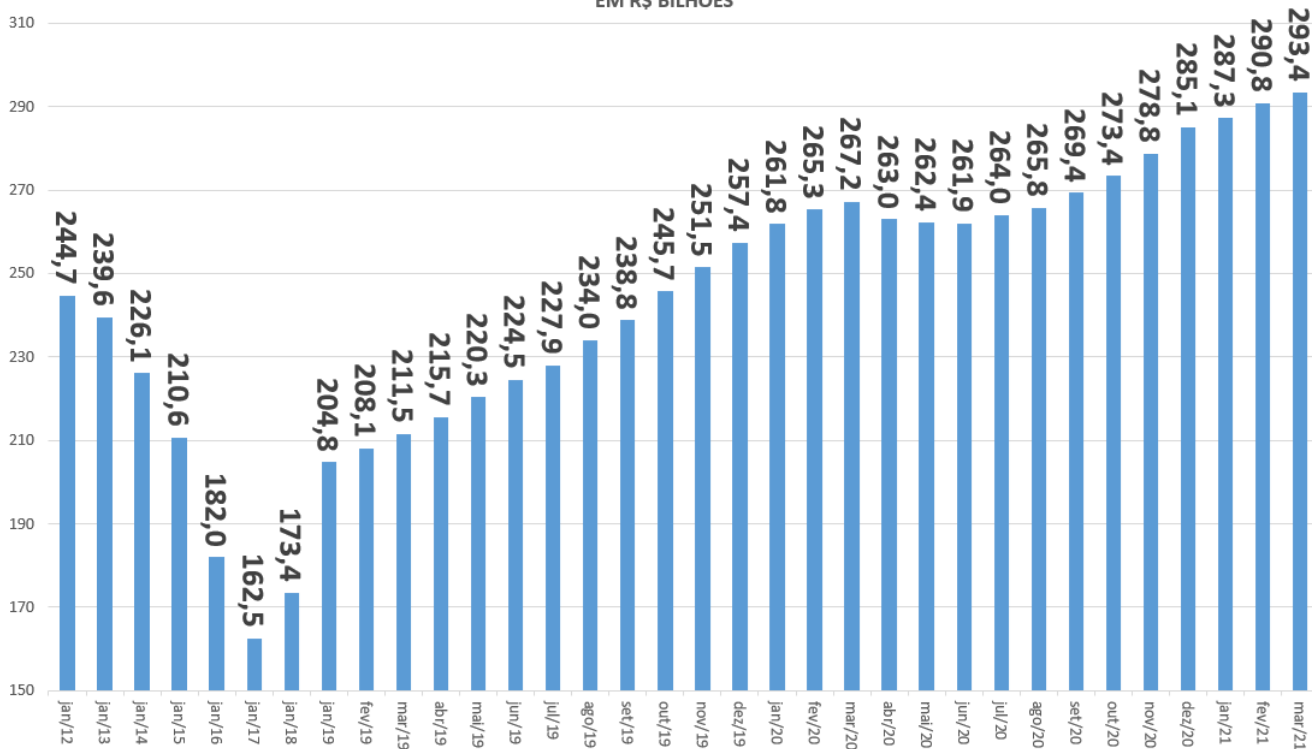
EM R\$ BILHÕES



# Crédito

## SALDO DAS CARTEIRAS DE CRÉDITO DE VEÍCULOS

EM R\$ BILHÕES



# Crédito

Junto com o aumento das concessões de crédito para a compra do veículos, registramos alta no prazo médio dos financiamentos. Este ano, os prazos médios dos contratos de financiamento são superiores a marca de 46 meses, sendo assim, o melhor resultado do setor.

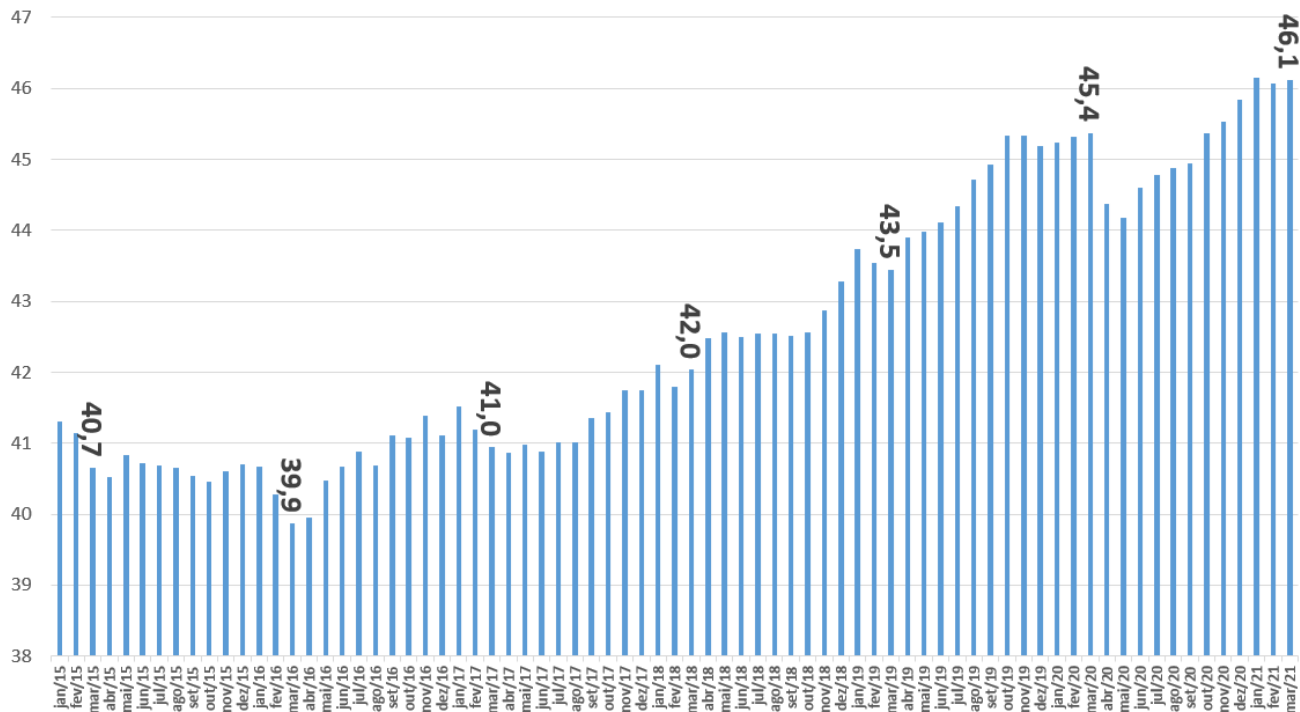
Apesar deste alongamento nos prazos de financiamentos, nota-se que houve um aumento na taxa média de financiamento. Isso é decorrência do aumento significativo de financiamento de veículos usados somado ao aumento da taxa básica da Selic.



# Crédito

## Prazo médio dos contratos de financiamento de veículos

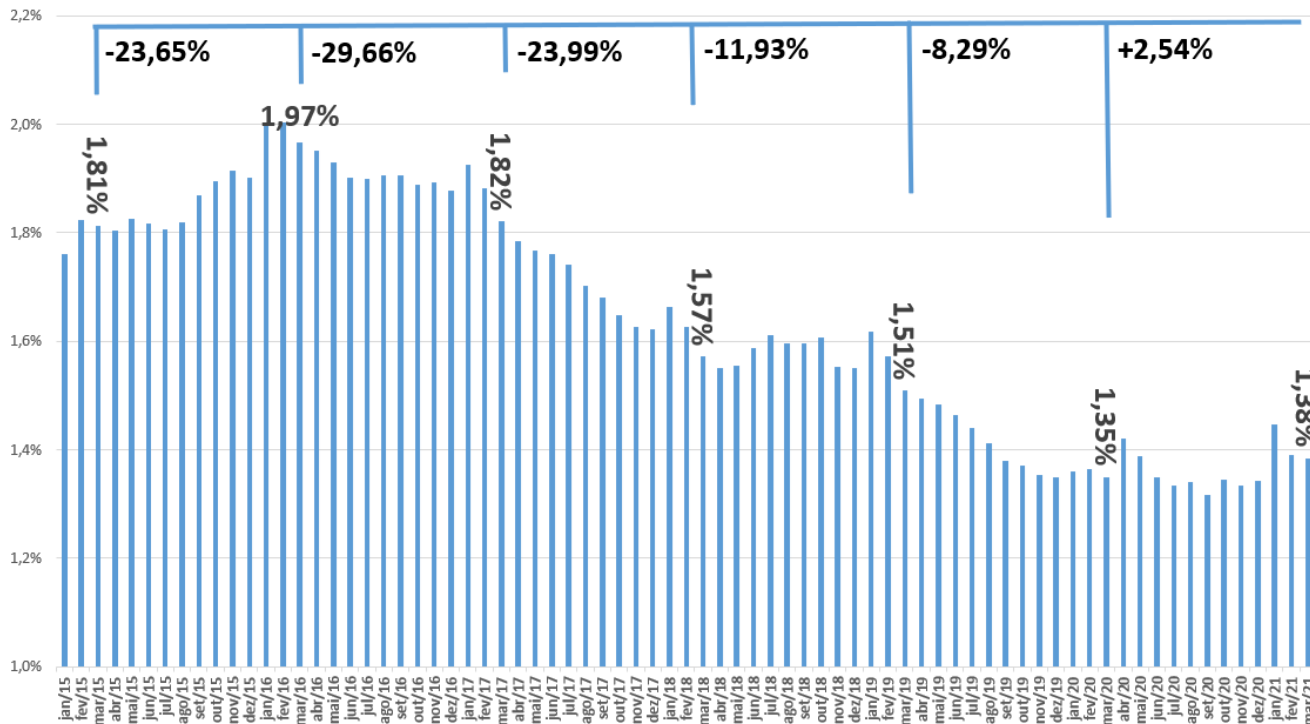
Em meses



# Crédito

## Taxas médias de financiamento de veículos

Em % a.m.



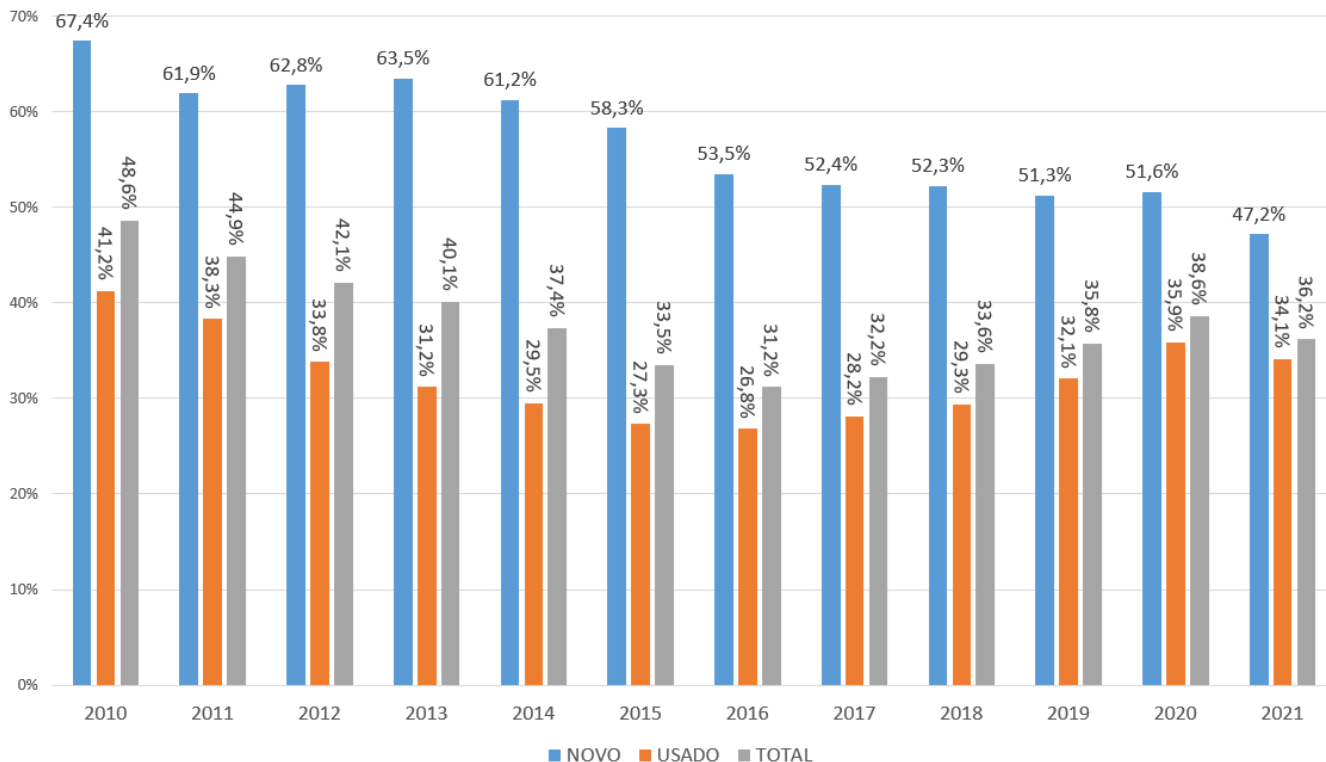
# Crédito

O crescimento nas concessões de veículos é alicerçado na demanda de veículos usados. Segundo dados da B3, de todos os carros que foram financiados neste ano, praticamente 80% foi de carros usados.

Fato preocupante é a baixa participação do financiamento nas vendas de carros novos. Neste primeiro trimestre, apenas 47,2% dos carros novos vendidos, foram vendidos. Essa é a menor participação dos últimos 12 anos.

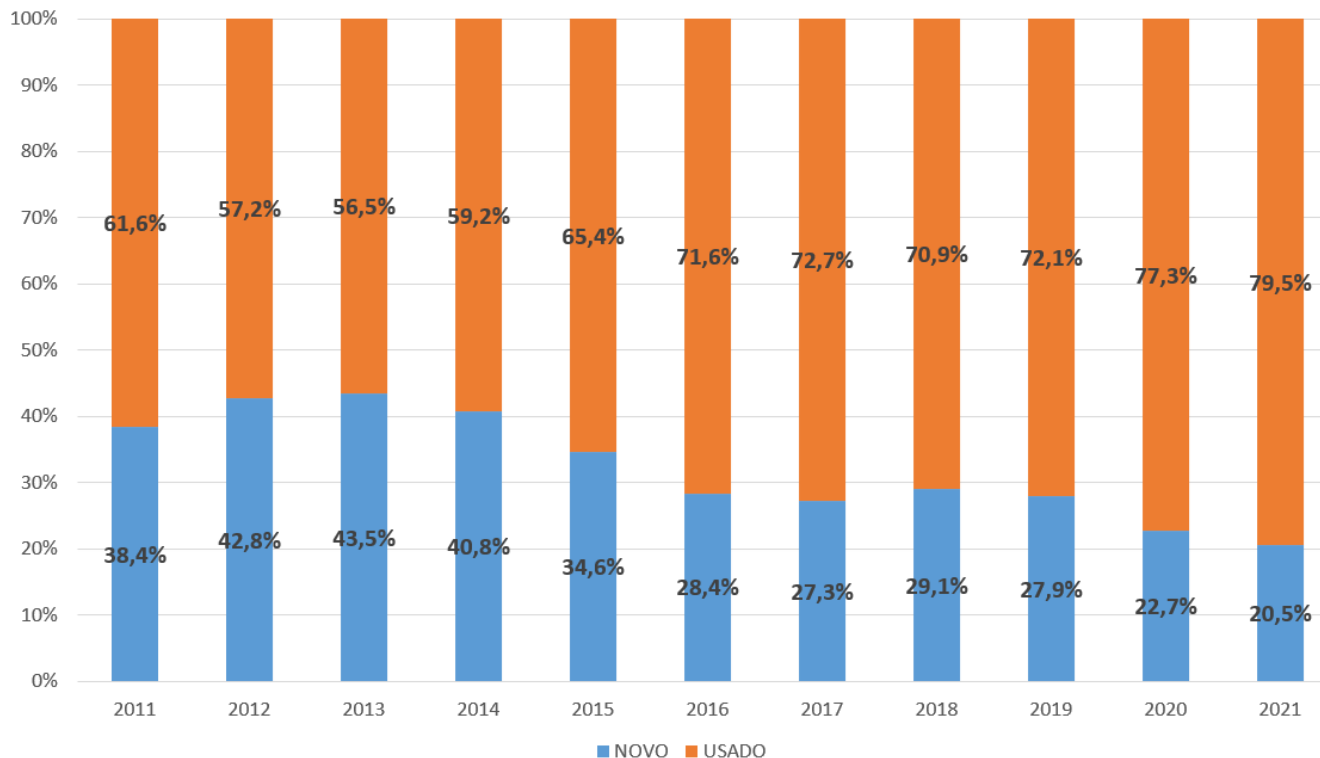
# Crédito

## PARTICIPAÇÃO DO CRÉDITO SOBRE O TOTAL DE CARROS VENDIDOS



# Crédito

## DISTRIBUIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS DE AUTOMÓVEIS



# Crédito

A inadimplência e atraso dos saldos das carteiras de financiamento, no mês de março, registraram uma ligeira alta. Contudo, os percentuais se mantiveram na média registrada nos últimos seis meses.

Em geral, no primeiro trimestre do ano, existe uma pressão sobre o saldo das carteiras de financiamento fazendo com que os índices de atraso e inadimplência aumentem.

Porém os resultados deste ano para o volume de atraso e inadimplência são os menores para se comparado apenas o mês de março.



# Crédito

Nota-se que – mesmo com o advento da pandemia – o brasileiro veio se endividando para conquistar aquilo que deseja.

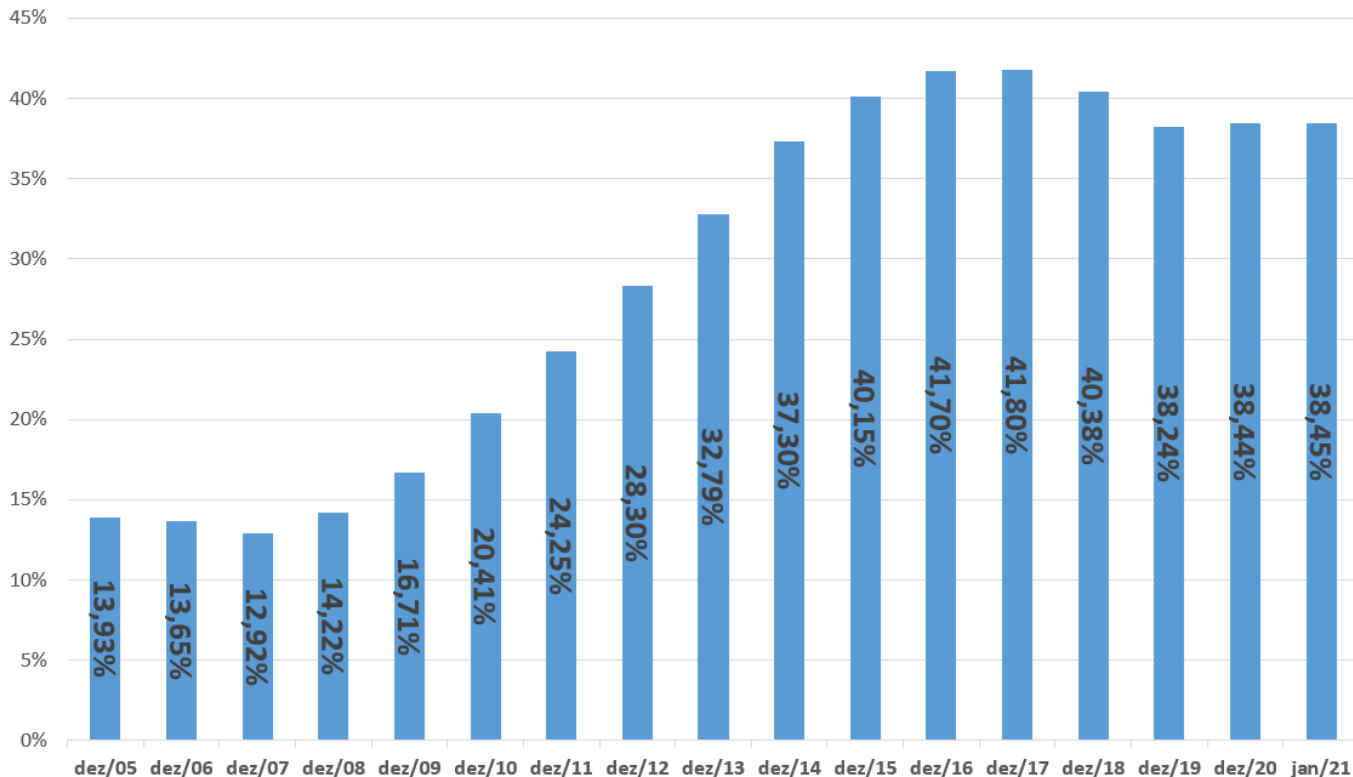
Desta forma, percebemos que o endividamento imobiliário veio crescendo gradativamente ao longo dos últimos anos.

Contudo, outras formas de crédito (como aquisição de veículo) veio conquistando cada vez mais um espaço dentro do orçamento das famílias.



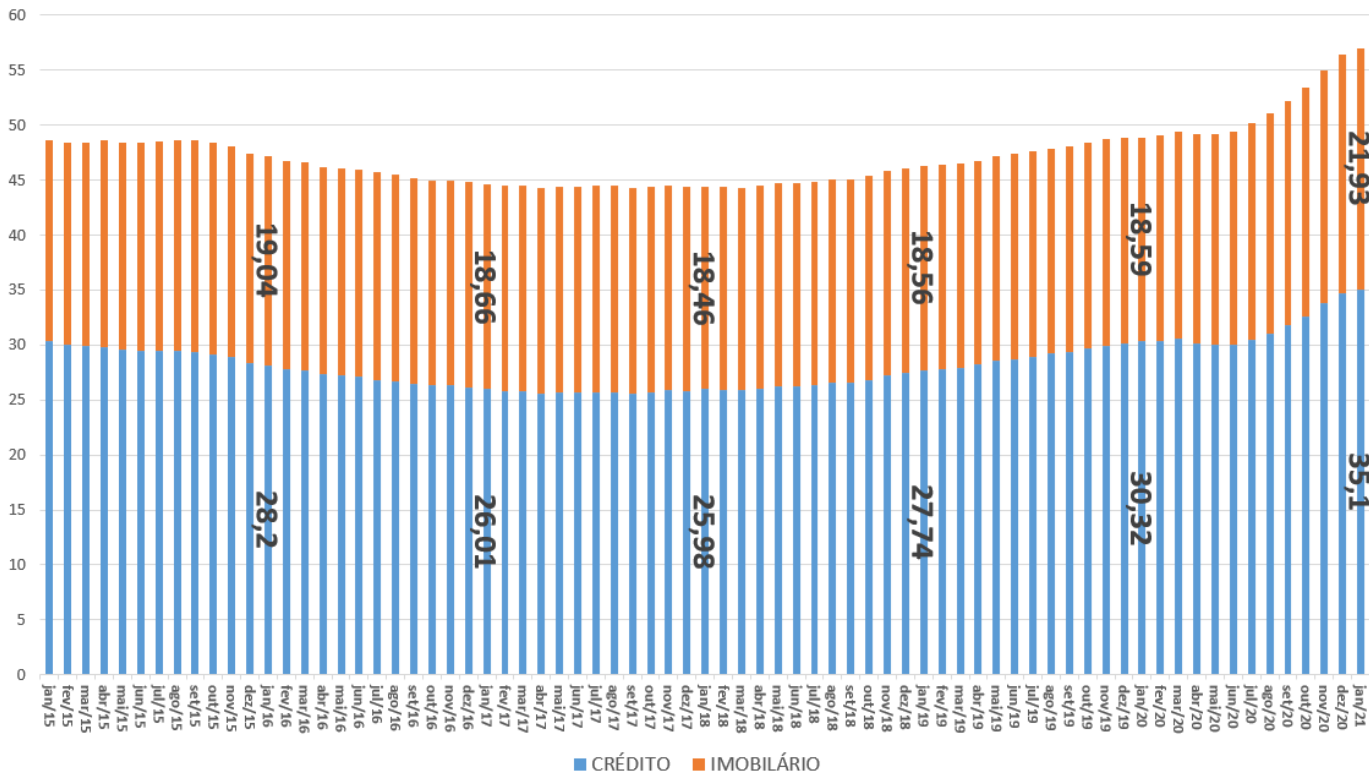
# Crédito

## PARTICIPAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO IMOBILIÁRIO SOBRE O TOTAL



# Crédito

## ENDIVIDAMENTO DAS FAMILIAS



# ECONOMIA

# Economia

No segundo trimestre de 2020 , marcado como o período mais rígido de distanciamento social e de fechamento de fábricas, comércio e serviços, o PIB registrou recuo de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Passada a fase mais crítica, com a reabertura parcial dos estabelecimentos, a atividade econômica passou a registrar retomada gradual. Assim, no terceiro trimestre de 2020 o PIB caiu, embora com menor intensidade – registrando recuo de 3,9 % ante o mesmo trimestre do ano anterior.

# Economia

Para este ano as perspectivas seguem favoráveis para a recuperação econômica, com o avanço da vacinação. No entanto, a cautela ainda estará presente, em função de novas variantes do coronavírus e de medidas de distanciamento social. Claramente, o ritmo de retomada econômica dependerá do recrudescimento da pandemia e do sucesso da vacinação.

Assim, estimamos expansão de 3,1% do PIB brasileiro este ano, após queda de 4,1% em 2020. Apesar do fim (em grande parte) dos programas emergenciais, o consumo das famílias poderá ser impulsionado pela melhora do mercado de trabalho, que já vem acontecendo nos meses recentes e pelo uso da poupança forçada que foi gerada durante o período de pandemia.

# Economia

Outros importantes fatores de impulso serão a retomada dos investimentos das empresas, paralisados durante a pandemia e o crescimento global, estimado em 5,5% 2021, após recuo de 3,5% em 2020.

A flexibilização do distanciamento social, possibilitado pelo avanço da vacinação, favorecerá a retomada dos serviços, cujo consumo foi substituído parcialmente pelo consumo de bens durante a pandemia. Um exemplo disso foi o deslocamento dos gastos com viagem para reforma de casas. Nesse sentido, os setores que foram muito beneficiados em 2020 , como móveis, eletrônicos, materiais para construção e alimentos deverão crescer menos. A retomada dos serviços deverá ser mais intensa em 2021 , mas ainda sem retorno ao nível pré-pandemia.

# Economia

O câmbio continuará volátil, refletindo as incertezas domésticas e globais. Costumamos falar aos nossos clientes que prever o dólar é tudo o que um economista não deve fazer. Mas, estimamos dólar em torno de R\$ 5,38 no final desse ano. O comportamento das contas públicas será o principal ponto de atenção em 2021, inclusive como principal variável determinante da taxa de câmbio.

A inflação, que fechou mais elevada em 2020, por conta da alta de preços dos alimentos, deverá se manter neste ano. A estimativa é que o IPCA feche o ano por volta de 5% (maior resultado dos últimos 5 anos). No entanto, para manter a inflação comportada, o Banco Central deverá elevar a taxa Selic para 5,4% no final deste ano.

# Economia

## PONTOS DE ATENÇÃO:

Risco de novos casos de contaminação de Covid-19;

Desemprego elevado;

Dificuldades financeiras das empresas;

Aumento da inadimplência;

Quebras de contratos e distratos;

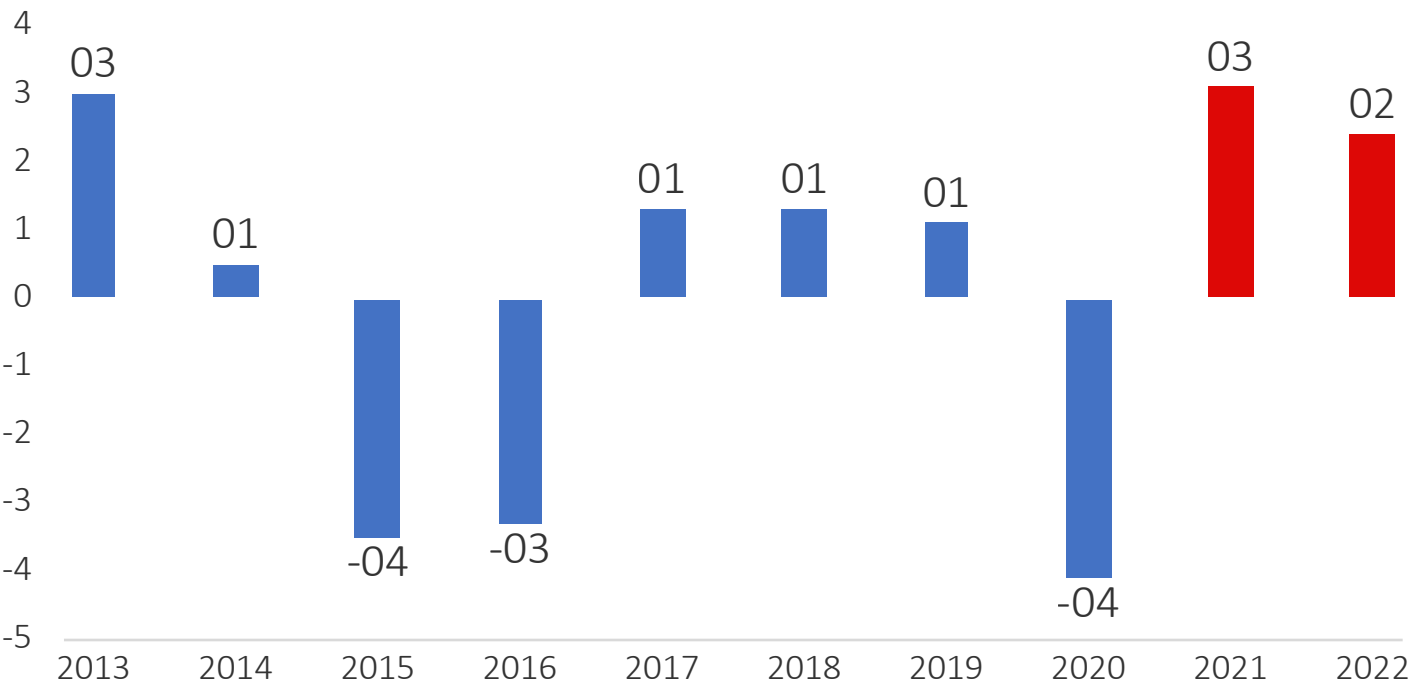
Cumprimento do teto de gastos pelo governo.



# Economia

## EXPECTATIVA DO MERCADO – PIB

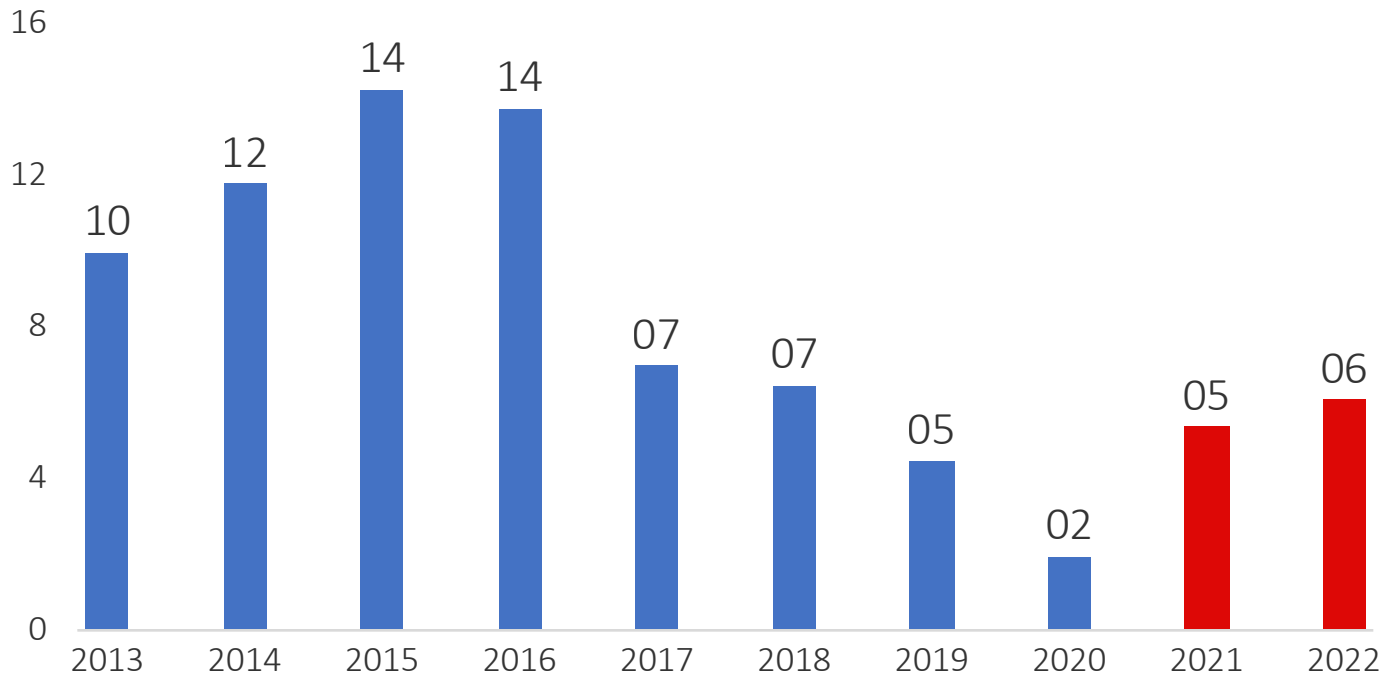
Anual- %



# Economia

## EXPECTATIVA DO MERCADO – TAXA SELIC

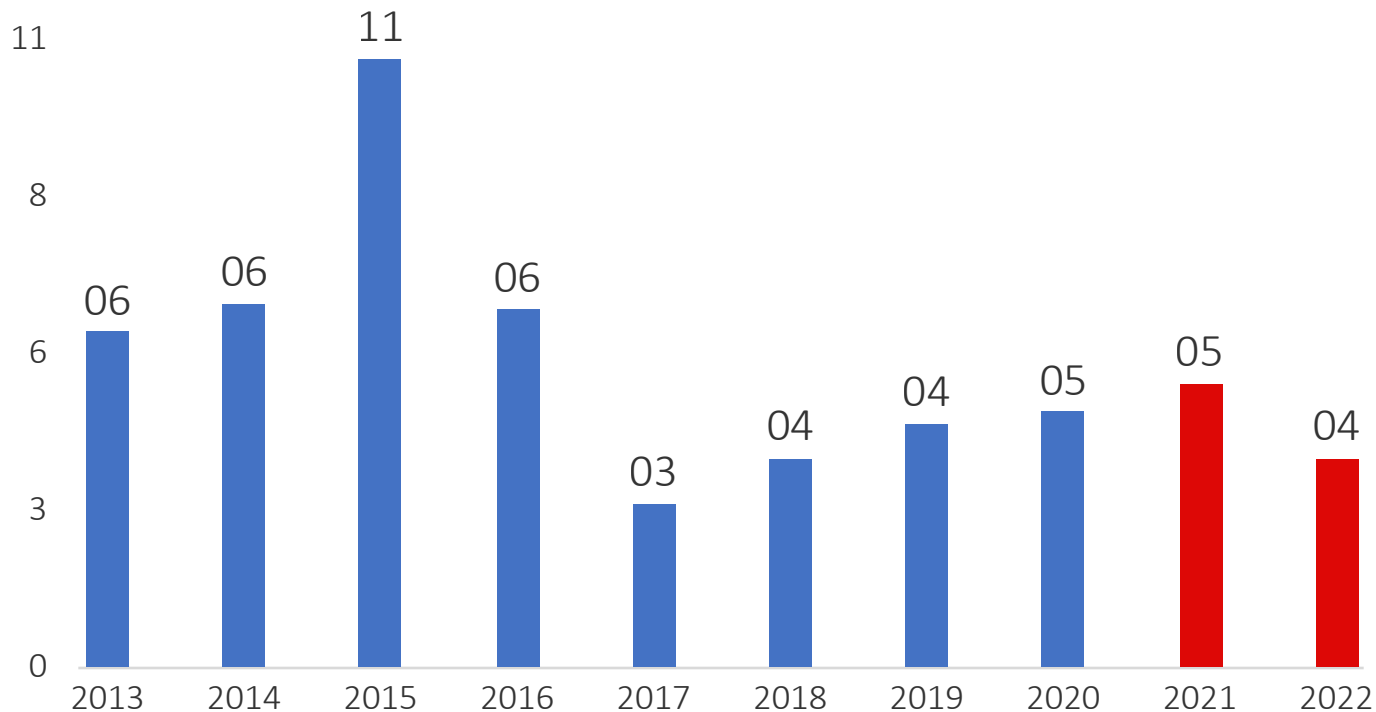
Anual- %



# Economia

## EXPECTATIVA DO MERCADO – IPCA

Anual- %



# Economia

## Quadro síntese de projeções macroeconômicas da Pesquisa Focus - Banco Central

ATIVIDADE, INFLAÇÃO E JUROS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
PIB (%)	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,4	-4,1	3,1	2,4
Agropecuária (%)	8,4	2,8	3,3	-5,2	14,2	1,3	0,6	2,0	2,2	2,1
Indústria (%)	2,2	-1,5	-5,8	-4,6	-0,5	0,7	0,4	-3,5	4,1	2,1
Serviços (%)	2,8	1,0	-2,7	-2,3	0,8	2,1	1,7	-4,5	2,9	2,2
PIB (R\$) - bilhões (Preços Correntes)	5.331,6	5.779,0	5.995,8	6.269,3	6.585,5	7.004,1	7.407,0	7.447,9	7.679,5	7.862,3
PIB (US\$) - bilhões	2.275,9	2.175,6	1.535,5	1.924,0	1.990,8	1.807,9	1.837,9	1.433,4	1.427,4	1.480,7
População - milhões	201,0	202,8	204,5	206,1	207,7	209,2	210,7	211,7	213,4	214,7
PIB per capita - US\$	11,3	10,7	7,5	9,3	9,6	8,6	8,7	6,8	6,7	6,9
Produção Industrial - IBGE (%)	2,0	-3,0	-8,3	-6,4	2,5	1,0	-1,1	-4,5	5,7	2,3
IPCA - IBGE (%)	5,9	6,4	10,7	6,3	2,9	3,7	4,3	4,5	5,0	3,7
IPC - FIPE (%)	3,9	5,2	11,1	6,5	2,3	3,0	4,4	5,6	3,9	3,5
IGP-M - FGV (%)	5,5	3,7	10,5	7,2	-0,5	7,5	7,3	23,1	13,5	4,2
IGP-DI - FGV (%)	5,5	3,8	10,8	7,2	-0,4	7,1	7,7	23,1	3,7	3,6
Taxa Selic (final de período) %	10,0	11,8	14,3	13,8	7,0	6,5	4,5	2,0	5,4	6,1

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

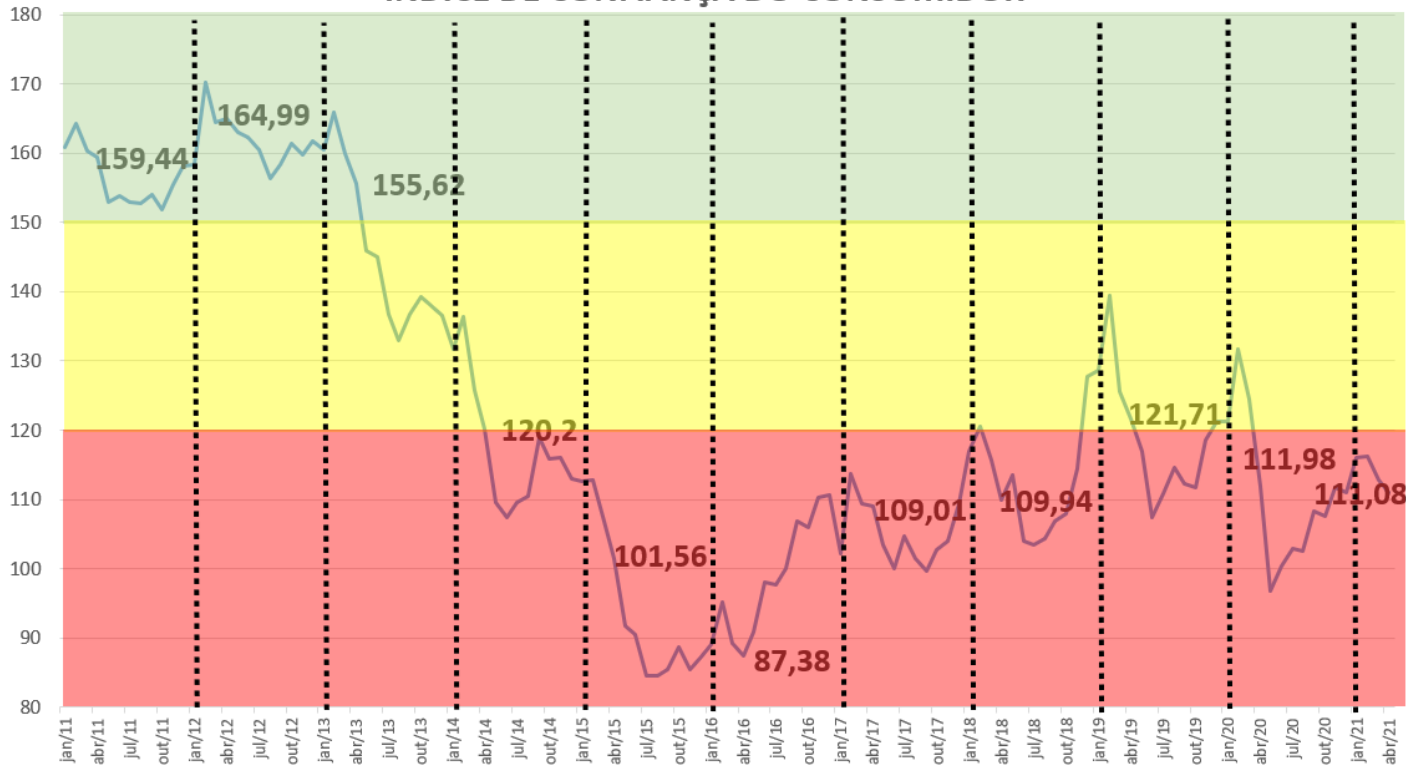
# Índice de confiança do consumidor

Outro ponto principal que determina a demanda por veículos é o índice de confiança do consumidor.

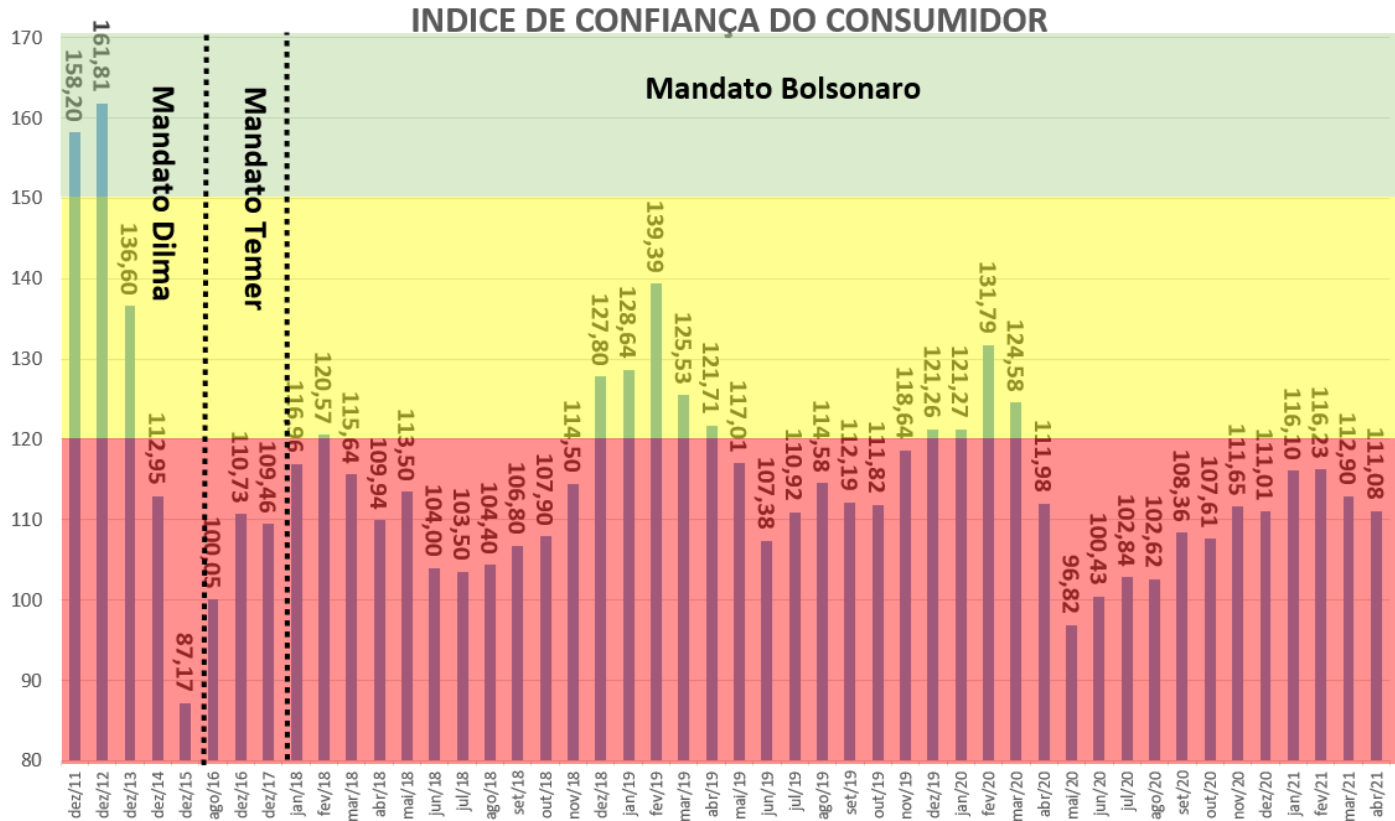
Nota-se que a confiança do consumidor encontra-se numa situação extremamente desconfortável, nos últimos 13 meses.

# Índice de confiança do consumidor

## INDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR



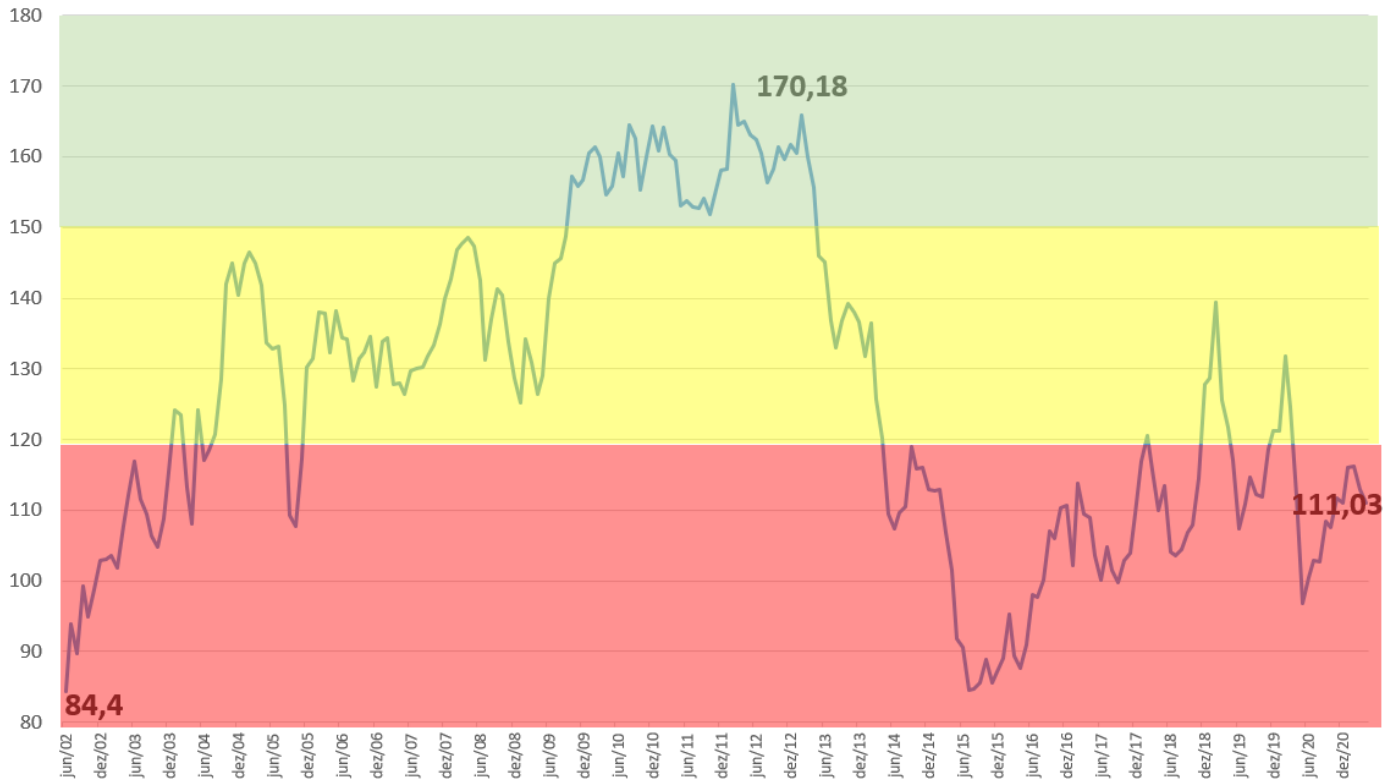
# Índice de confiança do consumidor





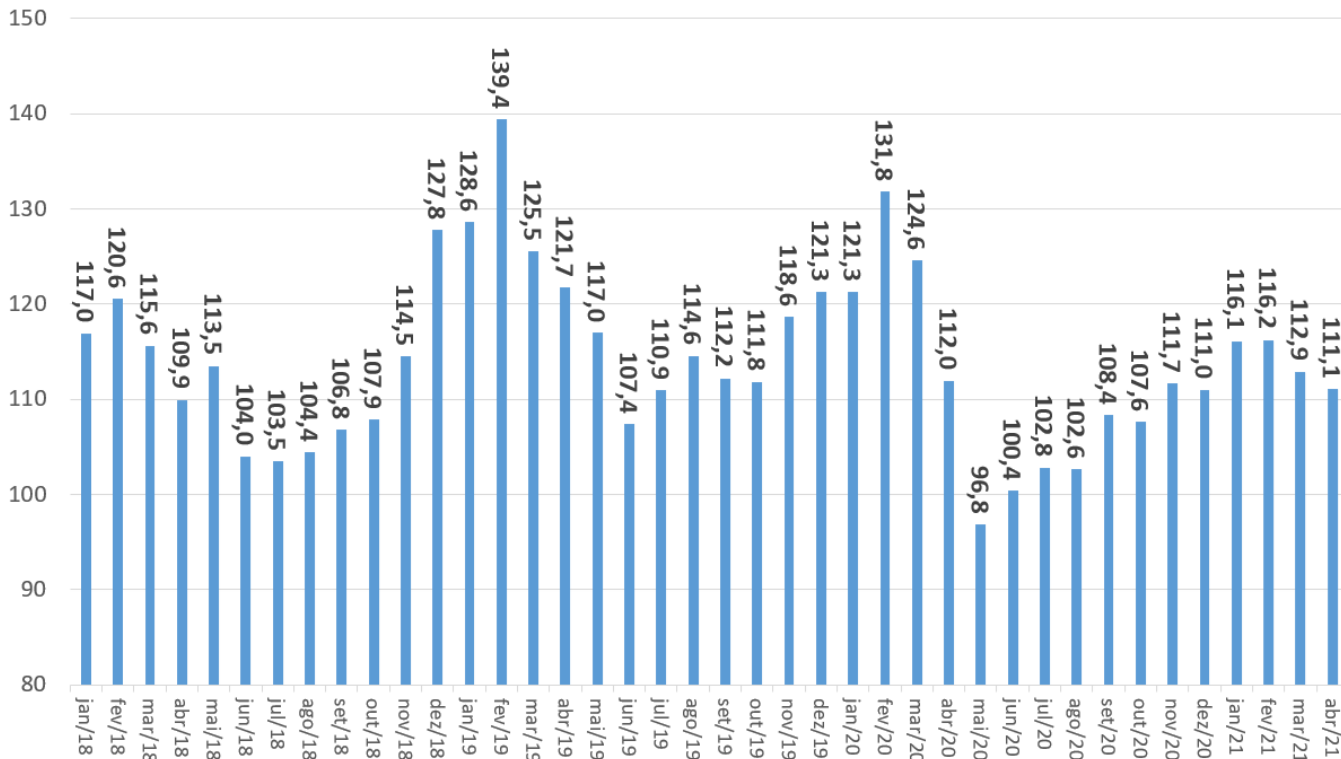
# Índice de confiança do consumidor

## INDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR



# Índice de confiança do consumidor

## INDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR



# Venda de Veículos

# Vendas – Automóveis e Comerciais Leves

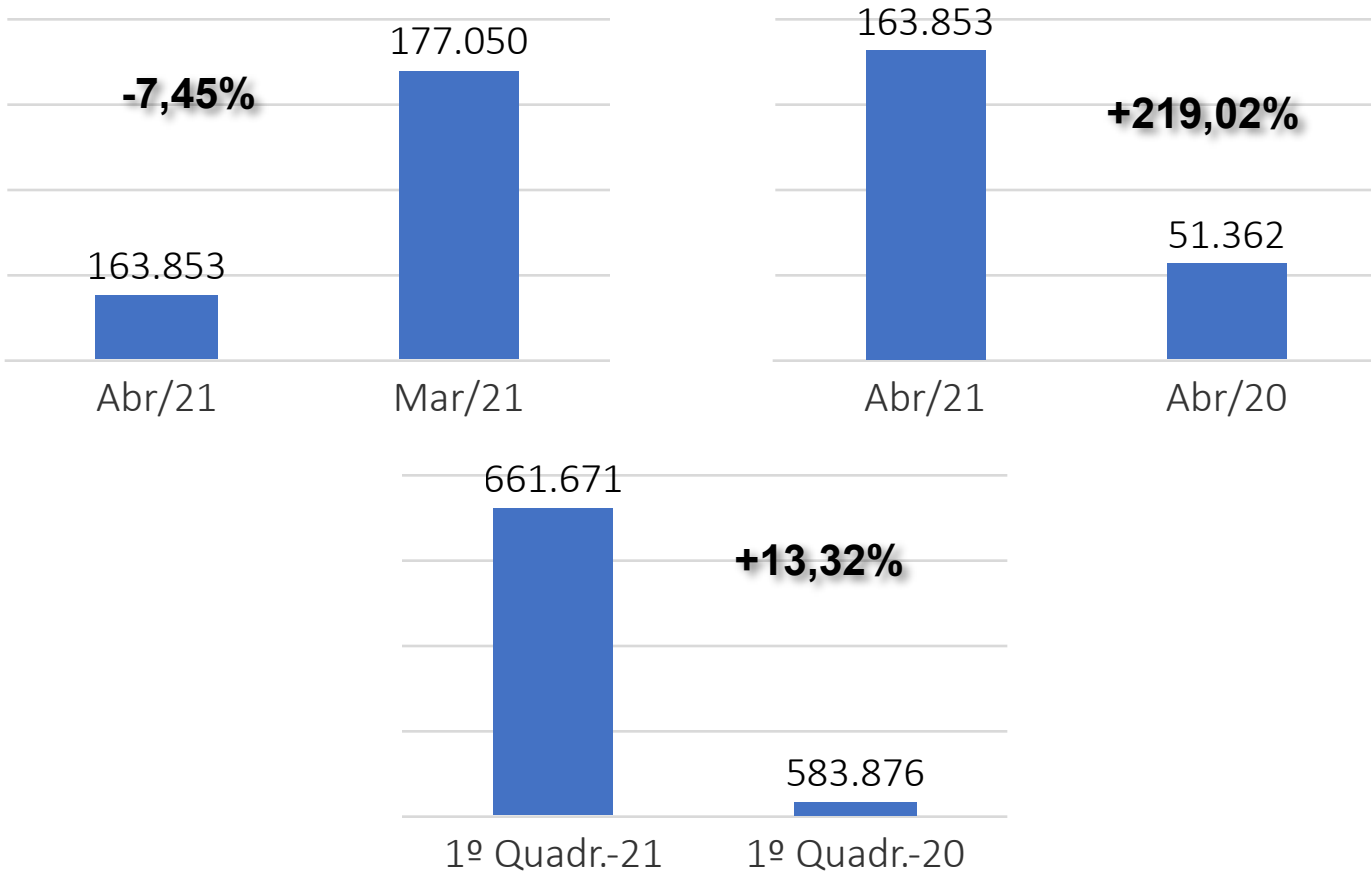
Apesar da falta de insumos para produção do veículo, tivemos no mês de abril as vendas de 163,85 mil carros. O que significou queda de 7,45% sobre o mês anterior (março) quando tivemos 177,05 mil carros vendidos.

Contudo, março teve dois dias úteis a mais que abril. A média diária de vendas em abril foi de 7,8 mil carros/dia contra 7,7 mil carros/dia em março. Alta de 1,4%

Sobre o mesmo mês do ano passado tivemos crescimento de 13,67%, quando foram vendidos 51,36 mil carros (abr/20).

No acumulado do ano, o setor registra alta de 13,32%. Neste primeiro quadrimestre registramos a venda de 661,7 mil carros contra 583,9 mil sobre o primeiro quadrimestre do ano passado.

# Vendas – Automóveis e Comerciais Leves



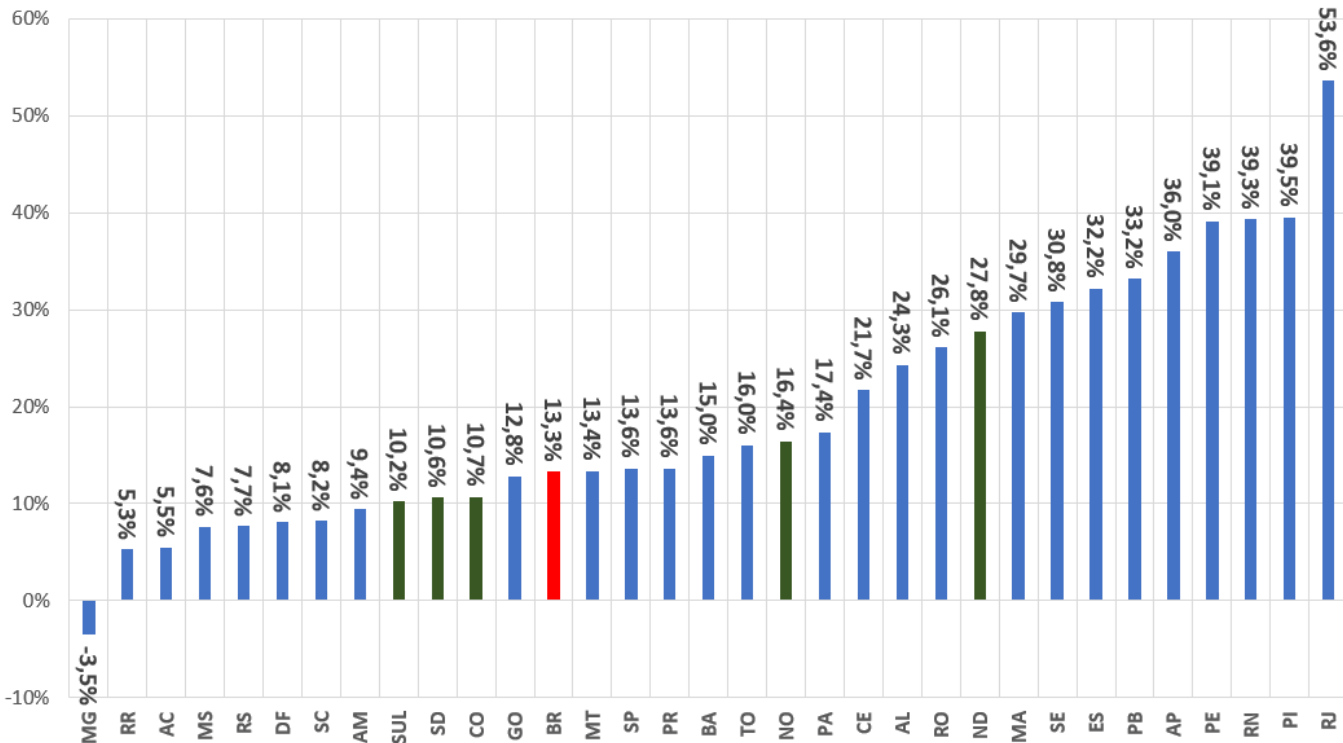
# Vendas – Automóveis e Comerciais Leves

VENDAS DE VEÍCULOS - JANEIRO A ABRIL						
SUBSEGMENTO	2020	PART.%	2021	PART.%	DEIFERENÇA	V%
HATCH PEQUENO	223.764	38,32%	210.066	31,75%	-13.698	-6,12%
<b>SUV</b>	<b>134.356</b>	<b>23,01%</b>	<b>202.911</b>	<b>30,67%</b>	<b>68.555</b>	<b>51,02%</b>
SEDAN PEQUENO	90.055	15,42%	79.880	12,07%	-10.175	-11,30%
<b>PICAPE GRANDE</b>	<b>50.786</b>	<b>8,70%</b>	<b>64.351</b>	<b>9,73%</b>	<b>13.565</b>	<b>26,71%</b>
<b>PICAPE PEQUENA</b>	<b>29.082</b>	<b>4,98%</b>	<b>52.854</b>	<b>7,99%</b>	<b>23.772</b>	<b>81,74%</b>
SEDAN MÉDIO	26.939	4,61%	22.753	3,44%	-4.186	-15,54%
<b>FURGÃO</b>	<b>13.571</b>	<b>2,32%</b>	<b>16.229</b>	<b>2,45%</b>	<b>2.658</b>	<b>19,59%</b>
MONOVOLUME	10.852	1,86%	7.717	1,17%	-3.135	-28,89%
<b>SEDAN GRANDE</b>	<b>2.626</b>	<b>0,45%</b>	<b>4.106</b>	<b>0,62%</b>	<b>1.480</b>	<b>56,36%</b>
HATCH MÉDIO	1.616	0,28%	725	0,11%	-891	-55,14%
STATION WAGON	229	0,04%	79	0,01%	-150	-65,50%
<b>TOTAL</b>	<b>583.876</b>	<b>100%</b>	<b>661.671</b>	<b>100%</b>	<b>77.795</b>	<b>13,32%</b>

# Vendas – Automóveis e Comerciais Leves

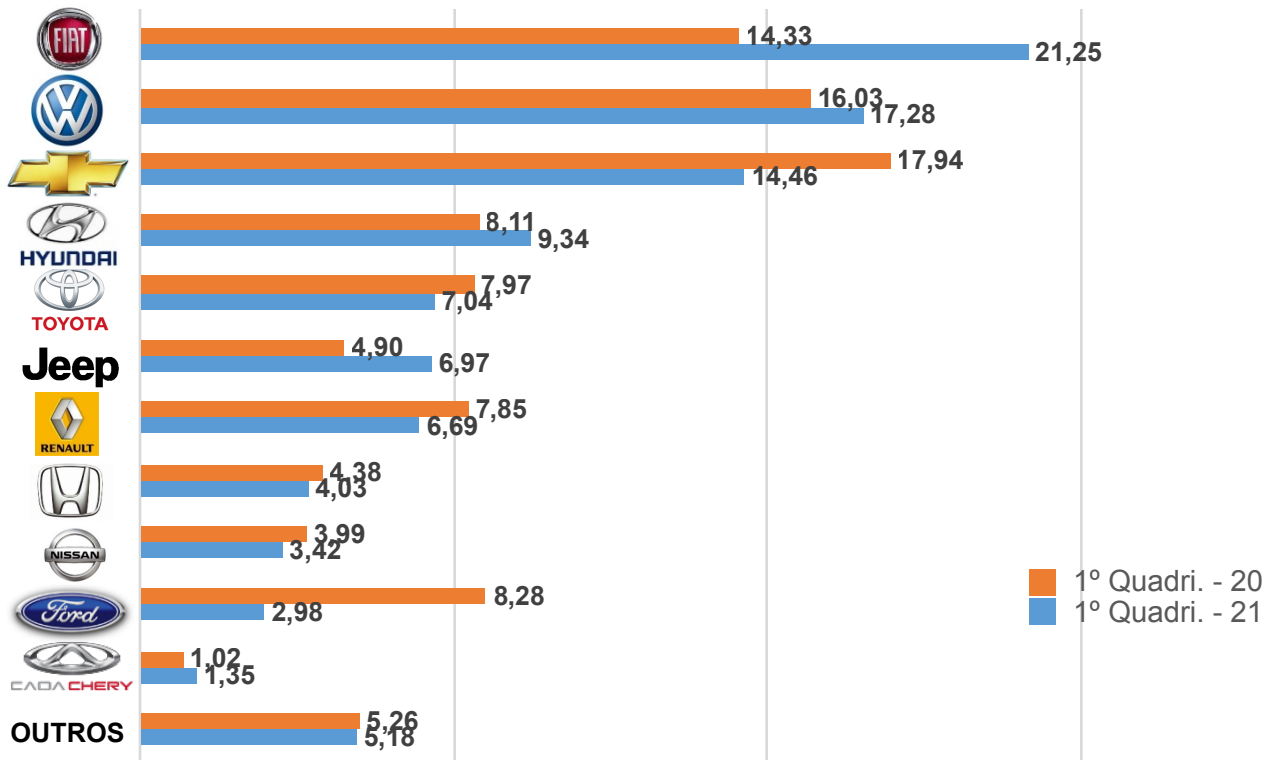
## VARIAÇÃO NAS VENDAS DE VEÍCULOS NOVOS

1º Quadri-21 sobre 1º Quadri-20



# Vendas – Automóveis e Comerciais Leves

## MARKET SHARE 1º QUADRIMESTRE 2021





# Vendas – Caminhões e Ônibus

As vendas de veículos pesados (no caso caminhões e ônibus) é um forte termômetro de como anda as expectativas do empresariado quanto ao futuro da economia. E o resultado deste ano, não poderia ser melhor!

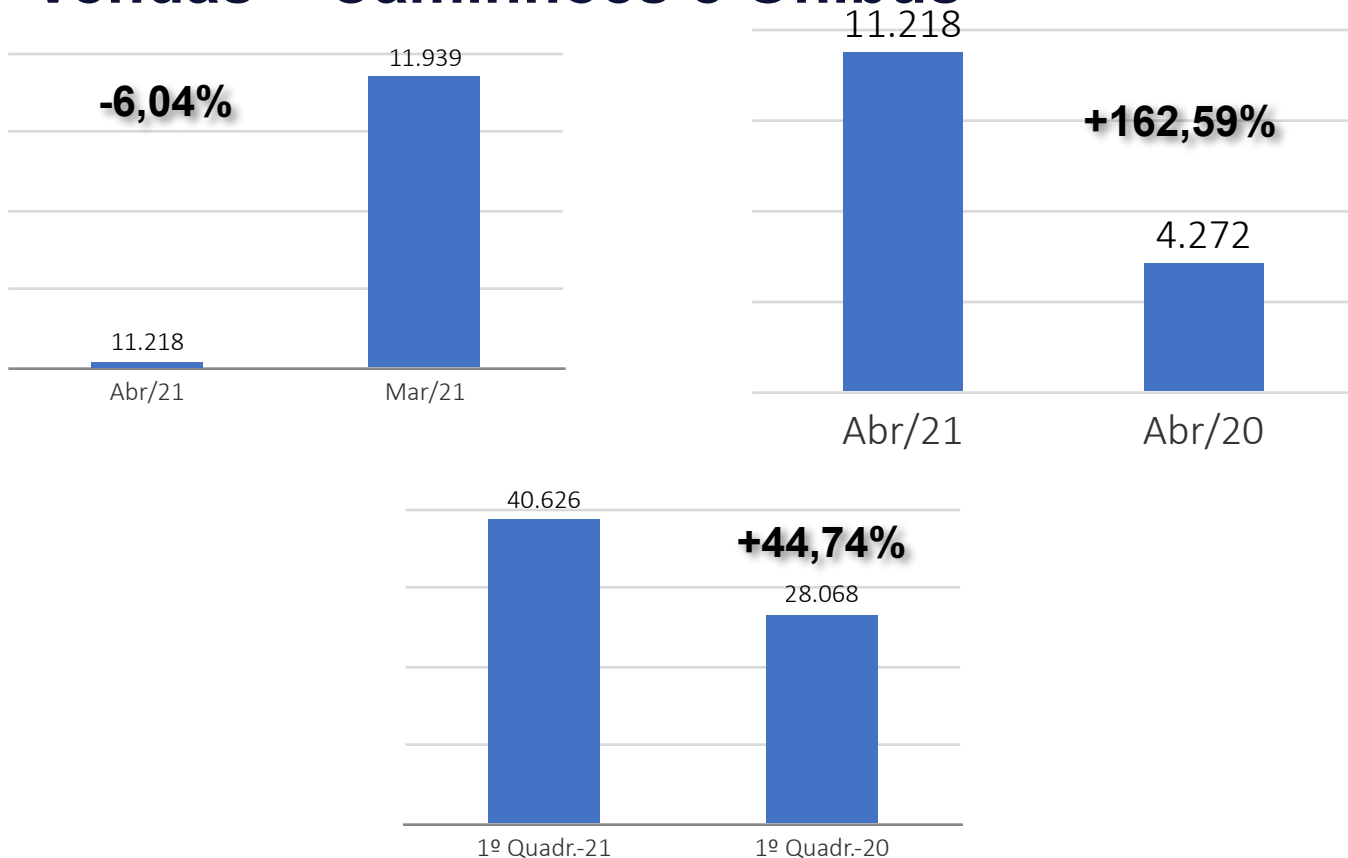
Neste mês de abril as vendas de caminhões e ônibus totalizaram 11,22 mil veículos. O que significou queda de 6% sobre o mês anterior (março) quando tivemos 11,94 mil veículos vendidos.

Contudo, março teve dois dias úteis a mais que abril. A média diária de vendas em abril foi de 534 veículos contra 519 em março. Alta de 2,9%

Sobre o mesmo mês do ano passado tivemos crescimento de 162,59%, quando foram vendidos 4,27 mil veículos (abr/20).

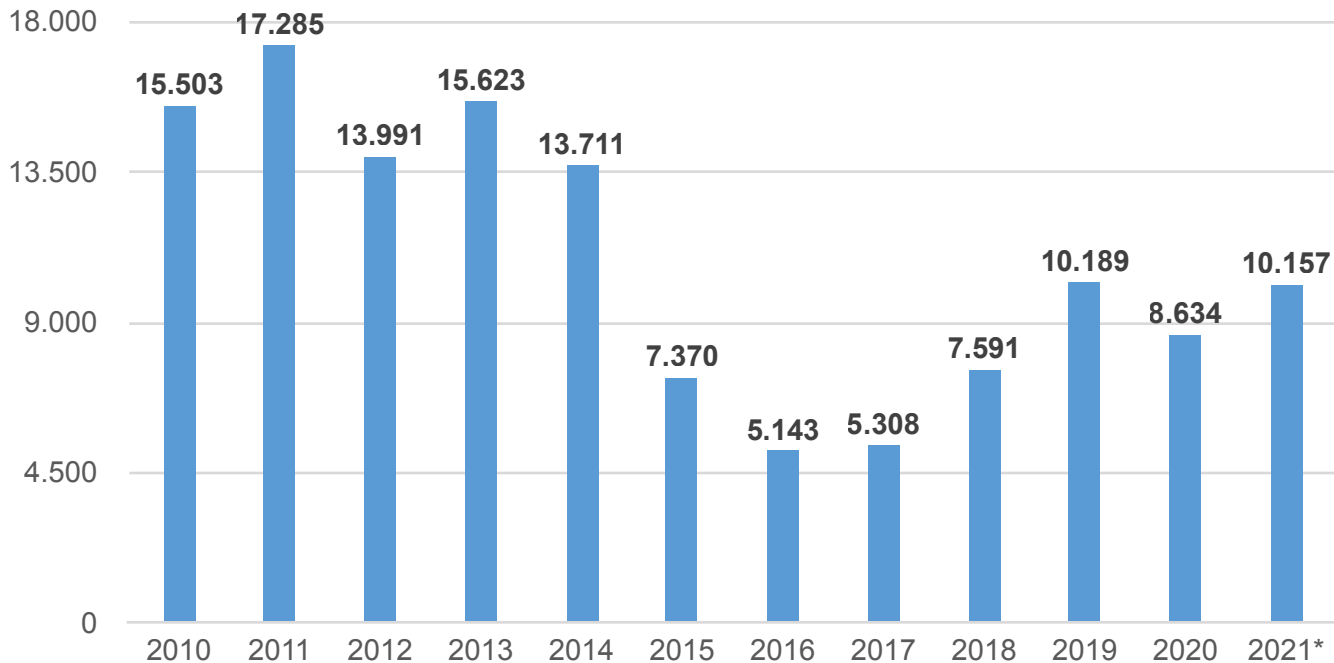
No acumulado do ano, o setor registra alta de 44,74%. Neste primeiro quadrimestre registramos a venda de 40,6 mil veículos contra 28,1 mil sobre o primeiro quadrimestre do ano passado.

# Vendas – Caminhões e Ônibus



# Vendas – Caminhões e Ônibus

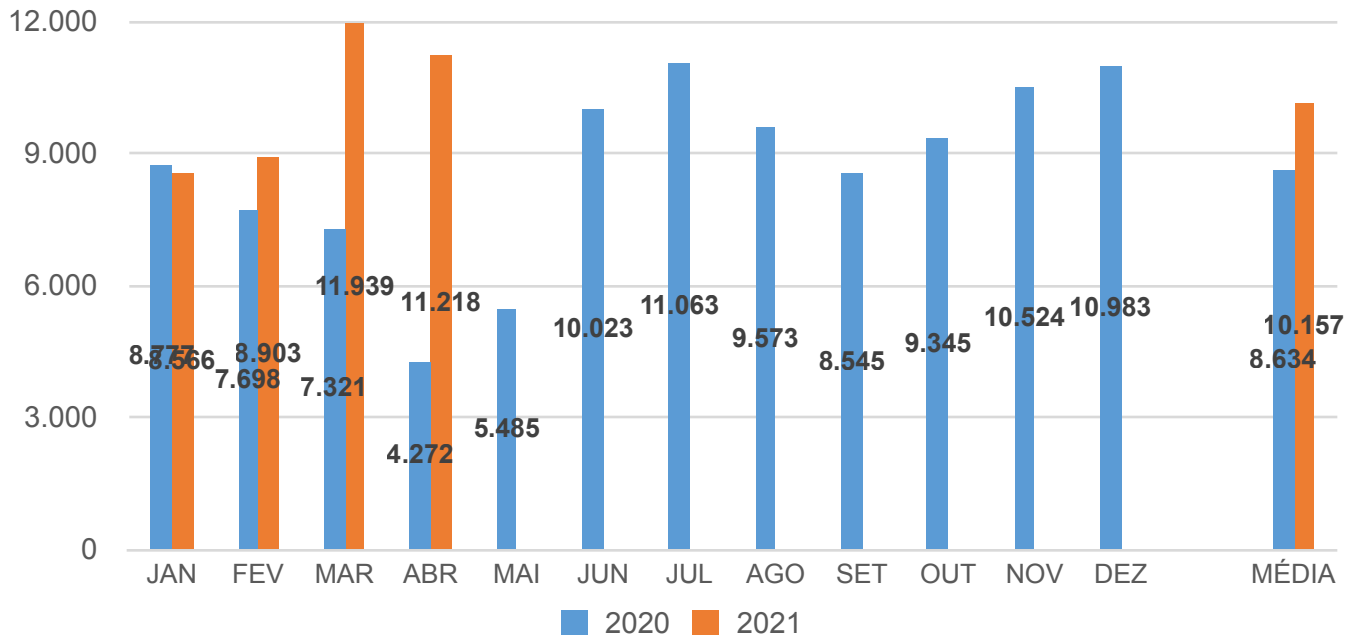
## MÉDIA MESAL DAS VENDAS DE CAMINHÕES E ÔNIBUS



\* Até Abril

# Vendas – Caminhões e Ônibus

## VENDAS DE CAMINHÕES E ÔNIBUS



# DBK

DEALERSHIP BROKERS

COMPRA E VENDA DE  
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

31 4042-0004 | [www.dbk.net.br](http://www.dbk.net.br)

